

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Maio 2016 • Ano XXXI 2ª série • n.º 319
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães



Em mês de aniversário do grupo, O Forjanense apresenta uma entrevista com o presidente do GADTF. *págs. 3-4*

Nesta edição

Nós por cá

- Ricardo Dias vence a Meia Maratona do Douro
 - Procissão de velas
 - Procissão do Corpo de Deus
- pág. 2*

Lar de Stº António

pág. 3

Estatuto Editorial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 5 e 12-13

Jantar comemorativo do 49º aniversário do FSC



pág. 5

Apresentação do programa da Romaria de Santa Marinha 2016



pág. 2

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo



RÃO KYAO

11 de junho em Forjães

- 16h00 - Receção do Nosso ilustre convidado com os representantes de todas as associações forjanenses no Centro Cultural de Forjães
- 16h30 - Visita às instalações da ACARF
- 17h00 - Conferência no Centro Cultural
- 18h00 - Encerramento
- 21h30 - Concerto de RÃO KYAO no Centro Cultural de Forjães

Festas de Nossa Senhora da Graça - dias 9, 10, 11 e 12 de junho

pág. 4

Nós por cá: locais

Aluno da Escola de Fragoso obtém segundo lugar a nível mundial no Supertmatik-Matemática-Cálculo Mental

Sérgio Passos Rodrigues, aluno do 6.ºA da Escola Básica de Fragoso, obteve o brilhante 2º lugar a nível mundial no Supertmatik-Cálculo Mental-2016, apenas a um segundo do 1º classificado, tornando-se, assim, o português melhor classificado nesta prova na categoria 6 (6.º ano), num total de 32925 participantes.

Para além da proeza de Sérgio Rodrigues, outros alunos da Escola de Fragoso obtiveram excelentes resultados, com cinco alunos no “top 100” desta competição de nível mundial: 1.º ano – Rodrigo Queirós Carvalho, 40.º, e Hélder Ricardo Gomes Carvalho, 54.º; 5º ano – Leonor Oliveira Rodrigues, 90.º; 7.º ano – David Oliveira Rodrigues, 82.º; 9.º ano – Beatriz Pimenta Rodrigues, 95.º.

De salientar ainda que Sérgio Rodrigues obteve nova façanha no Supertmatik-Quiz-Matemática-2016, prova a nível Ibérico, classificando-se também em 2º lugar, num total de 7280 participantes.

Outros alunos da Escola de Fragoso estiveram também em destaque nesta prova, situando-se mais dois no “top 10” (Tiago Silva Martins, do 5.º ano, 9.º classificado, entre 6630 participantes, e Margarida Sofia Neiva Costa, do 8.º ano, 10.º classificado, entre 7150 participantes) e no “top 100” (Rafael Gonçalves da Silva, do 5º ano, 32.º, José Luís Pereira Queirós, do 6.º ano, 12.º, Marisa Faria Viana, do 8.º ano, 17.º, e Vítor Hugo Martins Pereira, do 9.º ano, 23.º).

Destaque também para os resultados

alcançados nos campeonatos Supertmatik Vocabulário Inglês. À semelhança dos anos anteriores, todos os alunos que competiram alcançaram um lugar no Top 100, desta vez com a importância acrescida de se tratar da primeira competição ibérica. Nesta edição, com representação nas categorias 6, 7 e 8, pela segunda vez neste agrupamento, um aluno posicionou-se no Top 10: o aluno Tomás Oliveira Rodrigues, na categoria 7, entre 7540 participantes.

Destaque ainda para os resultados no Supertmatik-Corpo Humano (6.º ano), prova a nível nacional, com dois alunos no “top 100”: Matilde Pereira da Silva (6.ºA), 31.º e Mariana Marques Abreu (6.ºC), 36.º.

Questionado sobre o segredo deste sucesso, Sérgio Rodrigues referiu que “é um dom natural, de rapidez de cálculo, mas é necessário estar muito concentrado nas provas e tentar ser o mais rápido possível”. Referiu ainda que “é necessário algum treino, embora eu não treine muito, a não ser quando as provas se aproximam”.

José Reis



Ricardo Dias vence a Meia Maratona do Douro

Ricardo Dias, atleta do Sporting, sagrou-se vencedor da Meia Maratona do Douro, que teve no dia 15 de maio de manhã, sendo o tiro de partida na Barragem de Bagaúste, em Peso da Régua.

Uma hora e cinco minutos foi a combinação vencedora do atleta que cruzou em primeiro lugar a meta da Meia Maratona. Ricardo Dias classificou este momento como “um sentimento de muita alegria”, como revelou ao VivaDouro minutos após terminar a prova.

“O meu objetivo era fazer um bom resultado, vinha com intenções de ganhar mas se não ganhasse queria chegar ao fim e pensar que tinha um bom resultado”, afirmou o atleta.

“Cheguei aqui e dei tudo, sofri muito na



parte final, mas acabei por ganhar”, acrescentou, ao mesmo tempo que dedicava a vitória aos “camaradas” do Regimento onde é Militar.

Procissão do Corpo de Deus

Dois meses depois da celebração da última ceia de Cristo com os apóstolos, o mundo católico festeja o Corpus Christi, ou na versão portuguesa, o Corpo de Deus, solenidade que é assinalada em Forjães com uma celebração eucarística, e sermão, seguidos de uma procissão solene.

Depois da suspensão do feriado, em 2013, acordada entre Lisboa e o Vaticano, a 26 de maio, dia feriado, os católicos voltaram a festejar o Corpo de Deus, isto depois de, nos últimos anos, esta festa do Corpo de Deus ter acontecido fora da data, devido ao cancelamento do feriado.

Os tapetes floridos, imagens e quadros construídos pelos escuteiros, catequistas e comunidade, bem como os altares compostos pelas zeladoras, deram ainda mais significado à procissão em que os devotos manifestam a sua fé, com uma visita simbólica do Santíssimo ao Lar de Santo António.



Tradição mantém procissão de velas

Dando continuidade à tradição, a comemoração de maio como mês de Maria, com a devoção do terço, teve mais uma manifestação de fé pública com a realização da procissão de velas, acontecida no passado dia 21, para não coincidir com as festividades de Fragoso.

Seguindo a tradição da rotatividade dos lugares na preparação da cerimónia, a organização esteve a cargo do lugar da Madorra, cuja população se mobilizou para solenizar o evento, mostrando toda a sua dedicação e devoção, apesar de o tempo estar pouco favorável, com ameaça de chuva, embelezando o local com tapetes floridos, iluminado pelas muitas velas, tal como todo o percurso.

Durante a procissão, animada musicalmente pelo Grupo Coral de Forjães, os vários devotos, que não temeram as condições atmosféricas adversas, manifestaram a sua fé em Maria, podendo observar/apreciar vários quadros vivos, que ajudaram a interiorizar a mensagem de cada mistério rezado, ajudando a uma vivência mais profunda no acompanhamento da imagem de Maria Peregrina.

José Reis



Comissão de Festas da Nossa Senhora da Graça 2015

A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2015 vem, por este meio, agradecer a todos quantos contribuíram para a realização da festa em sua homenagem. Fruto de contributo extraordinário, foi ainda possível adquirir um ambão e uma mesa de altar, que ficarão na sua capela.

A todos quantos participaram, aqui fica

o nosso sincero agradecimento por nos ajudarem a manter viva a tradição.

Que Nossa Senhora da Graça a todos retribua com a sua graça.

A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2015

Romaria de Santa Marinha

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha apresentou, na tarde de 26 de maio, o programa para as festividades de 2016. Na próxima edição conheceremos, com pormenor, todo o programa, podendo para já ser consultado no Facebook da Romaria e deste mensário.



Entrevista

Carlos Gomes de Sá

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

O Forjanense esteve à conversa com Manuel Carlos Couto, presidente do GADTF, a propósito de mais um aniversário assinalado neste mês de maio. Para além de histórias do grupo e de projetos futuros, houve ainda oportunidade para conhecer um lado mais pessoal deste amante do folclore que já foi, em tempos, no país, o mais novo presidente de um rancho folclórico.

OF: Como é que surge o GADT de Forjães?

Carlos Couto (CC): Como grande parte da população sabe, o GADT de Forjães nasce da vontade de um grupo de jovens, com gosto pelo folclore, contando com o apoio de algumas pessoas mais velhas que, com a sua sabedoria e experiência ajudaram à sua criação. Na altura muitos dos seus elementos tinham já sido elementos do Grupo de Danças e Cantares, o que facilitou, no sentido em que já tinham alguma experiência.

OF: Porquê desse nome?

CC: Na altura fez-se a proposta de três nomes e enviou-se para o Ministério da Cultura, que nos enviou a sua sugestão para usarmos este. Na altura a justificação foi que seria um nome mais abrangente e que nos permitiria desenvolver e realizar inúmeras atividades de cariz cultural, artístico e recreativo, entre outras, pois todas elas se enquadravam no nome do grupo. Sabemos que não é fácil de entrar no ouvido, mas sabemos que qual quer uma das palavras que o constituem tem muito valor e significado.

OF: Recorda-nos alguns dos momentos mais marcantes do Grupo.

CC: São tantos que é difícil lembrar de todos! Houve momentos bons e menos bons, momentos de alegria e diversão, mas também momentos de desespero e angústia. Houve até em alguns momentos a necessidade de parar e repensar o futuro e a situação do grupo! Destaco alguns momentos importantes: as viagens a Espanha, França e Suíça, os nossos Festivais, que são sempre um sucesso; o Cantar das Janeiras, sempre animado; a entrada como membros efetivos para a FFP; as comemorações do 20º aniversário; as gravações; a participação na praça da Alegria da RTP; também muitos festivais por onde passamos ficam para a recordação. Mas muito mais haveria para contar...

OF: Como está o projeto da criação da Sede?

CC: Sobre esta questão eu não me quero alongar muito. Quero apenas dizer que é uma necessidade enorme que temos neste momento, já para não dizer que o Grupo merece ter o seu espaço próprio, pela sua intensa atividade, porque dia após dia a sua história cresce. Mas acredito que, a curto prazo, e com a boa vontade que existe, o grupo irá ter a sua sede...

OF: O que mudou com a entrada para a Federação do Folclore Português?

CC: Mudou principalmente o nosso reconhecimento por parte do movimento a nível nacional. Até então o grupo era capaz de passar despercebido e não era convidado nem falado nos grandes festivais. Neste momento, o grupo é uma referência no concelho, no país e no mundo, pois os convites surgem para os mais prestigiados festivais, quer a nível nacional como internacional, isto porque temos o selo de qualidade da FFP. Para além do prestígio aumentou também a nossa responsabilidade, pois não temos margem para falhar nem podemos correr o risco de fazer más representações.

OF: Qual é o orçamento médio do Grupo**para 2016?**

CC: Ora bem, este é um ano de maior despesa porque é ano de "Festival" por isso, o orçamento deve rondar os 11.000 euros. Este valor engloba renovação de alguns trajes, aquisição de alguns instrumentos de cordas, realização do Festival, formação musical, autocarros para deslocações e outras despesas pontuais.

OF: Como estamos em termos de atuações?

CC: Estamos bem! Temos felizmente muitas representações e atuações para realizar ao longo do verão, para além das que já realizamos no início do ano e até ao momento (Esposende, Coimbra, Guimarães, Trofa, Antas, Arrimal-Porto de Mós). Temos ainda passagem marcada por Azambuja, Coimbra, Riachos-Torres Novas, Angeja- Albergaria-a-Velha, Mogege-VN Famalicão, Vila Cova, Gemeses, Serra da Estrela, Esposende, Santo Tirso e, está claro, em Forjães (Sta Marinha, S. Roque e o nosso festival a 3 de Setembro).

OF: Comparando com 2015 temos mais ou menos atuações?

CC: Podemos dizer que está muito próximo. Até ao momento o calendário está mais ou menos preenchido como no ano passado, mas, nesta altura, ainda surgem muitos convites para festas, que infelizmente cada vez se organizam mais "em cima da hora". Por isso estamos convencidos que, até ao final do Verão, ainda vamos ter mais alguns convites, principalmente para festas e romarias, já que nos festivais os convites surgem em mais tempo de antecedência...

OF: Quantos elementos tem o Grupo?

CC: Neste momento contamos com 64 elementos entre os 3 e os 80 anos



Carlos Couto, como refere nesta entrevista, está uns bons quilos mais magro. Durante a conversa pedi-lhe a receita!...

OF: Qual a origem desses elementos?

CC: Posso dizer que nós temos elementos quase dos "4 cantos do Mundo"....!!! Temos muitos elementos (cerca de 50%) de Forjães e, depois, temos a sorte de ter também conosco pessoas de fora que, pelo seu gosto pelo folclore e por sentirem neste grupo um ambiente familiar, se juntaram a nós. Temos pessoas que vêm de longe e estão sempre presentes. Neste momento temos pessoas de Palme, Aldreu, Frago, Alvarães,

Seara, Braga, Abade do Neiva, Vila Cova, Vila Chã, Fão, S. Bartolomeu.... Todos eles com uma coisa muito forte em comum...o gosto pelo folclore!

OF: Como está a secção Infantil? Existe, tem atuações?

CC: Neste momento não temos secção infantil separada do adulto. Temos, sim, cerca de 8/10 crianças que nos acompanham em todas as atuações, sendo eles basicamente os filhos dos nossos elementos mais adultos.

OF: Se alguém quiser aderir ao grupo pode fazê-lo? Como?

CC: Claro que sim, aliás seria impensável que assim não fosse. Basta aparecer ou falar com algum dos nossos componentes e integrará o grupo. É um convite que deixo: Apareçam!

OF: Qual é a proveniência das verbas angariadas?

Infelizmente cada vez é mais difícil angariar verbas "fáceis", pois a possibilidade financeira das pessoas também não é a melhor. Basicamente, as verbas vêm das atuações em festas e romarias, do Cantar das Janeiras, do protocolo de apoio anual da Câmara Municipal de Esposende (CME), da realização de Tascas e tómbolas nas festas, da venda de rifas para o Festival e da ajuda de alguns amigos. Mas também importa referir que os próprios elementos têm uma grande despesa em fazer parte do grupo, nomeadamente alguns deles no valor que gastam para se deslocar para os ensaios e atuações. Felizmente esse valor não é assumido pelo grupo, o que muito agradecemos!

OF: Há apoio das entidades públicas, nomeadamente da CME e da Junta de freguesia?

CC: Sim, temos apoio destas duas entidades. Sabemos que, mesmo para eles, as contas também não estão fáceis, mas dentro das suas possibilidades lá nos vão ajudando, embora muitas das vezes esse apoio seja mais dado logisticamente do que financeiramente, mas todos os apoios são necessários e importantes para nós.

OF: O Grupo sente-se acarinhado pela população de Forjães?

CC: Ora aí está uma questão à qual sinto dificuldade em responder!

Sim, considero que sim, há cada vez mais população a dar-nos apoio e a louvar o nosso trabalho, pessoas que se aproximam de nós, que nos ajudam, que nos dão palavras de conforto, e que nos dão força para continuar. O relacionamento com as outras associações também é cada vez melhor e mais saudável, o que faz também com que o grupo esteja mais próximo da própria população.

No entanto, e aqui a minha dificuldade em responder, sinto que algumas pessoas, apenas e só, por teimosia, ainda se afastam do Grupo e olham para nós como se fossemos de outra terra. Já era tempo de algumas pessoas verem o valor que o Grupo tem, o trabalho que desenvolve e, de uma vez por todas, começarem a dar o seu apoio e valorizarem quem trabalha. Penso que este meu desabafo pessoal também é um sentimento que existe noutras associações e organizações



Forjanenses.

OF: Qual a composição da Direção?

CC: A direção do Grupo é composta por 15 elementos ativos do mesmo. Sendo a direção composta por presidente, tesoureiro, secretário, vice-presidente e cinco vogais. A Assembleia Geral é composta por presidente e dois secretários, e o Conselho Fiscal composto por presidente e dois vogais.

OF: O Manuel Carlos Couto dirige o Grupo desde quando?

CC: Assumi a direção do Grupo com 19 anos, ou seja em 1999. Fui durante algum tempo o mais jovem presidente de um grupo folclórico a nível nacional....mas entretanto os anos passaram e acabou-se esse estatuto!!!

OF: Um pouco na linha do Daniel Oliveira, deixa-me perguntar-te "quem é o Carlos Couto"?

CC: O Carlos Couto é uma pessoa como outra qualquer. Tenho as minhas qualidades e os meus defeitos, os meus sonhos e objetivos. Sou uma pessoa ambiciosa e de desafios. Gosto de ter um bom relacionamento com as outras pessoas, gosto de conversar, gosto de partilhar, gosto de ajudar, gosto dos meus amigos, gosto de justiça e coerência. Não sou de estar quieto, "à sombra da bananeira". Acredito sempre no lado bom das pessoas, mas também não gosto que me pisem, nem que façam mal às pessoas de quem eu gosto. Aí já têm que "levar com o meu mau feito"... Em termos de Grupo, sou uma pessoa exigente. Sou ambicioso. Sou uma pessoa vaidosa e orgulhosa no Grupo e nos seus elementos. Considero os elementos do Grupo como se fossem família. Tento que o Grupo tenha o valor e reconhecimento que merece e não gosto "que falem mal do grupo sem o conhecer". O que faço no Grupo e pelo Grupo não é à procura de qualquer tipo de protagonismo, mas sim pelo gosto que tenho nele.

Gosto que gostem de mim e do grupo, porque eu também gosto de pessoas!

Ao longo da minha vida, sem querer dar provas de nada, fui habituando as pessoas a quem é o Manuel Carlos. Muitos já sabem quem sou e como sou. Já sabem que podem contar comigo para o que precisarem.

Nós por cá: locais

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

continuação da pág. 3

Outros julgam sem saber e fazem de mim uma pessoa que não sou! Paciência... Azar o deles! Acredito que depois da chuva vem sempre o sol e depois da noite vem o dia.... Acredito que o amanhã é sempre o que nós quisermos e que só colhemos o que semearmos....

OF: Hoje, atendendo à alteração do teu aspeto físico (parabéns, já agora), sentes que és outra pessoa? O que mudou em ti?

CC: Continuo o mesmo, um pouco mais leve, apenas e ocupando menos espaço!... ehhehe!... Sim, sinto que sou uma pessoa um pouco diferente. Muitos dos meus valores mantiveram-se, mas muita coisa mudou também. Claro que muita coisa mudou para melhor; a minha autoestima, a naturalidade com que faço as coisas, coisas que, ao longo dos anos, fui deixando de fazer e agora faço novamente. Enfim, não tem explicação as barreiras que a obesidade nos coloca ao longo da vida!

Mesmo no Grupo as coisas são muito diferentes: sinto outra leveza a dançar, os passos saem naturalmente... O sorriso sai de forma natural. Sinto-me igual aos outros! A vaidade, a vestir o traje, dantes era grande mas agora é enorme! A minha esposa diz que fiquei com mais "mau feitio"... Se calhar ela tem razão...ehheh! Aproveito para pedir desculpas publicamente!

Sinto que deixei de ser o gordo e passei apenas a ser uma pessoa.....

OF: Há uma história curiosa, acerca do teu emagrecimento. Queres partilhá-la connosco?

CC: Ahahah... Realmente essa história do meu irmão tornou-se "viral" nas redes sociais e falatório na terra...

Claro que partilho essa história bem engra-

çada com aqueles que ainda não a ouviram: estava eu, um belo dia, num estabelecimento comercial em Antas, à espera de ser atendido. Do lado de fora do balcão estavam dois senhores a meter conversa com a menina que estava a servir e diziam eles "Então menina, já tiras-te o ouro do cofre para levar à Agonia?" e dizia ela "Eu ando no Rancho, mas o meu fato é de trabalho. Não tem assim tanto ouro!". Ora eu, com o meu feitio, meti-me na conversa... Digo eu "Ó menina, com essa cara tão bonita, das duas uma: ou pede ao vosso presidente um traje rico ou vai para o Rancho de Forjães, que lhe dão um para você poder usar esse ouro guardado no cofre...", ao que ela responde, dando uma gargalhada: "Por acaso já tinha reparado que você é mesmo parecido com o seu irmão... Aquele que é o presidente do Rancho de Forjães. Ele só é mais gordinho que você....! Ainda perguntei: Acha mesmo....? Diz ela novamente....Sim é mesmo parecido!

Fiquei sem saber o que lhe dizer.... Ainda era para perguntar o que achava dele, se o tipo era boa pessoa ou não, mas confesso que fiquei com medo da resposta!... Mas histórias como esta acontecem-me todos os dias quase... Há pessoas que não me reconhecem logo à primeira! Já agora, fica um abraço para o meu irmão, aquele que é o presidente do Rancho de Forjães, coragem para continuares o teu trabalho, eu cá te darei todo o apoio!!!...

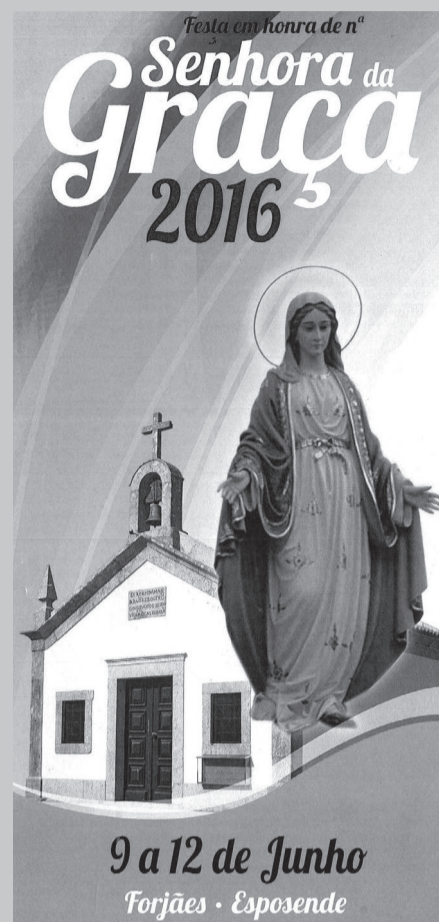
OF: Uma palavra final.

CC: Obrigado Carlos Sá e obrigado ao Forjanense por esta oportunidade. Foi um prazer....

O Forjanense agradece ao Manuel Carlos Couto a disponibilidade, angurando ao GADTF um futuro promissor.

Carlos Gomes de Sá

Festas de N^a Sr^a da Graça



Programa

Novena em honra da Senhora da Graça
3 a 11 de junho

9 de junho (Quinta-feira)

Música gravada durante o dia
21h30: Grupo Novas Tradições
00h00: Sessão de Fogo-de-Artifício

10 de junho (sexta-feira) Noite da Juventude

Música gravada durante o dia
22h00: Segundo Arraial Noturno com o Grupo **IMPAKTO**
01H00: Sessão de Fogo-de-Artifício

11 de junho (Sábado)

08h30: Salva de Morteiros
09h00: Entrada dos Bombos S. Sebastião - Darque
Música gravada durante o dia
22h00: Terceiro Arraial Noturno com a artista **Cristiana e Companhia**
01H00: Sessão de Fogo-de-Artifício

12 de junho (Domingo) Dia da Senhora da Graça

08h00: Salva de Morteiros
10h00: Entrada da Fanfara dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar
10h15: Saída da procissão da Igreja Matriz em direção à capela da Senhora da Graça
11h15: Missa Campal em honra da Nossa Senhora da Graça
15h30: Início das cerimónias religiosas:
- Oração da tarde e sermão em honra de Nossa Senhora da Graça
- Majestosa Procissão
17h00: Festival Folclórico com os grupos:
- Ronda de Vila Chã
- Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas

No final animação do grupo de concertinas **Amigos da Borga**. Para terminar as festividades, sessão final de Fogo-de-Artifício.



Junta de Freguesia de Forjães

Segurança rodoviária

Em 4 de maio a Junta de Freguesia reuniu-se, em Braga, com a Diretora das Infraestruturas de Portugal, onde foram discutidos vários assuntos relacionados com a segurança da EN 103, que esta autarquia tem insistentemente levado à consideração daquela entidade. Foi lembrada a instalação de placas identificativas de início/fim de localidade, na Grangeira e na Infia, a reconstrução do "ilhéu" de acesso a S. Roque, o reforço da sinalização no cruzamento com as ruas da Galega e de Pregais, a revisão da monitorização dos semáforos do centro da vila, a requalificação de algumas passeadeiras e a recolocação dos abrigos para passageiros e autocarros, entretanto destruídas por acidentes. Foi-nos prometido que, aos poucos e dentro das possibilidades daquela entidade,

vão ser encontradas soluções para estas nossas preocupações.

Comemorações dos 42 anos do 25 de Abril

Assinalando o 42º Aniversário da Revolução que pôs fim ao Estado Novo e abriu caminho à instauração do regime democrático em Portugal, a Junta de Freguesia, em parceria com a Assembleia de Freguesia, organizou as comemorações do 25 de Abril, realizando a "Caminhada da Liberdade", com a colaboração das associações forjanenses: ACARF, GADTF, Catequese Paroquial, Mercadinho Santa Marinha e Grupo Forjães em Cena, à qual compareceram cerca de uma centena de entusiastas.

Nas mesmas comemorações não faltaram os tradicionais morteiros para assinar esta relevante data. Desta vez foram 42.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Dia Internacional da Família

No passado dia 15 de maio foi celebrado o Dia Internacional da Família e, como não poderia deixar de o ser, a Fundação Lar de Santo António fez questão de o celebrar junto dos nossos utentes e respetivos familiares.

A nossa Instituição foi presentada pela peça de teatro Médico à Rasca encenada pelo grupo de teatro Forjães em Cena. Estes brindaram-nos com momentos de pura diversão e alegria, arrancando aos nossos utentes umas valentes gargalhadas.



Para além do grupo de teatro também os utentes fizeram questão de participar e proporcionar um momento de bem-estar aos seus familiares. Houve tempo para declamar um texto acerca da importância da família e para umas cantorias. Para finalizar a festa tivemos um lanche convívio em que se reuniram utentes, familiares e funcionários desta Instituição. Todos juntos para celebrar o dia da Família.

A Fundação Lar de Santo António sabe da importância que

a família tem para cada um dos seus utentes. Muitas vezes, por entre as rotinas e a azáfama de tarefas, chegamos a fazer o papel da família mas nunca a iremos substituir. A família de cada utente é única e insubstituível e, cabe nos também a nós, relembrar-lhes dessa importância.

Esperemos que, muito em breve, possamos reunir novamente todas estas famílias e, juntos, proporcionar momentos de bem-estar e alegria aos nossos utentes.



Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Jantar Comemorativo 49º Aniversário

No passado dia 7 de maio, decorreu, na Quinta de Curvos, o jantar comemorativo do 49º Aniversário do Forjães Sport Club. Com cerca de duas centenas e meia de participantes, foi uma festa bonita, com os sócios, amigos, simpaticantes, atletas, treinadores, dirigentes e demais colaboradores a marcarem presença e a fortalecerem laços de boa convivência entre todos. Mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Arq. Benjamim Pereira, nos honrou com a sua presença. No seu discurso enalteceu, mais uma vez, o papel e o bom trabalho de atletas, treinadores, dirigentes e de todos os que integram o clube em geral. Ainda no seu discurso, foi um pouco "malandro" (no bom sentido da palavra) quando propôs um "negócio" (também no bom sentido da palavra) à atual direção e no sentido da sua continuidade, até pelos menos ao 50º aniversário. Desta forma, desafiando a continuidade, Benjamim Pereira, comprometeu-se, a título pessoal, a ajudar a concretizar algumas necessidades prementes do clube no que concerne ao seu estádio. Nesta altura foi emocionante, o apoio dado pelos presentes, pedindo mais um ano ao atual Presidente da Direção e aos seus colegas de direção, foi mais um momento bonito e marcante, que nos deixa sensibilizados, de coração apertado, mas não convencidos de que essa continuidade deva acontecer.

No seu discurso, o Presidente da Direção do Clube, Fernando Neiva, começou por agradecer a presença de todos, referindo que tem sido gratificante conseguir juntar a família do Forjães Sport Club, ao longo destes seis anos,

sobretudo neste jantar anual, onde normalmente temos tido na ordem das duas centenas e meia de participantes e onde já por duas ocasiões ultrapassamos largamente as

três centenas. O mesmo, reafirmou-se grato a todos os sócios e simpaticantes pelo apoio que tem dado, sobretudo quando lhes batemos à porta, e apresentou as suas desculpas pelas eventuais falhas cometidas. Aproveitou também para agradecer a todos aqueles que patrocinam o clube das mais diversas formas (com donativos, publicidades, trabalhos, mão de obra, etc) e reforçou agradecimentos aos três grandes patrocinadores do Clube EFOR (Sr. Artur Correia e Família, todos eles grandes amigos), SARONI uomo (Sr. António Silva, um forjanense de gema) e IDEALPNEUS euro-master (Sr. Sílvio Abreu, também um grande amigo do clube), não esquecendo as autarquias locais, ambas representadas neste jantar. Deixou também um agradecimento muito sentido a todos aqueles e aquelas que consigo trabalharam nas direções ao longo destes seis anos, pois sem eles/elas não teria sido possível, digamos que foi um discurso direcionado para o termo das suas funções no clube. Já no final seguiu-se mais um momento de grande emoção quando os Ultra Forjães lhe ofereceram uma moldura retratando momentos marcantes da história do clube, foi bonito e gratificante, obri-



gado Ultras, vocês ficarão para sempre no nosso coração, vocês representam o espírito do clube, em meu nome pessoal e em nome de todos aqueles que me ajudaram a trabalhar neste clube para merecer o vosso respeito, fico-vos muito grato.

Foram também distinguidos atletas e treinadores nos diversos escalões, procurando enaltecer o esforço e a dedicação de todos e procurando continuar a criar sobretudo nos mais jovens o espírito de conquista.

Por último, o Forjães Sport Club agradece à família Fonseca a cedência do espaço, mais uma vez foram grandes amigos. Agradece também a todas as pessoas que anonimamente tornaram este evento possível, em especial a uma senhora (que não quer que refira o nome) muito especial e aos seus filhos, pois sem a colaboração de todos eles não teria sido possível.

Obrigado a todos os que vieram extensivos a todos aqueles que também gostariam de ter participado mas a quem não foi possível desta vez estar presente. Força Forjães. NÓS ACREDITAMOS!

Futebol jovem Concelho – Formação (5 equipas)

No campeonato concelho de futebol jovem, as 5 equipas apresentadas pelo FSC, tem dado boa conta de si. Esta competição serve também para que aqueles miudos que tem menos tempo de jogo nos campeonatos federados, possam aqui jogar mais tempo e apresentar alguma evolução, mas possam acima de tudo divertirem-se na pratica do seu desporto favorito. Em infantis não conseguimos apuramento para discutir o título, mas na série B temos ganho todos os jogos o que se torna muito positivo, não importa para nada se somos os últimos dos primeiros se os primeiro do últimos, importa sim que a rapaziada se divirta e com vitórias ainda melhor. Em Benjamins, as nossas duas equipas ficaram apuradas para a luta do primeiro lugar, acabando com a hegemonia de outras equipas do concelho habituadas a colocar as suas duas equipas nesta fase, continuando o mais importante a ser a diversão dos nossos jovens, não deixa de ser importante destacar o papel da equipa de 2005 que disputam o título com Fintas e Marinhas. Nos traquinas a equipa A, fez uma boa primeira fase, tem discutido bem os jogos na segunda mas os adversários tem sido mais fortes. Também neste escalão a equipa B, praticamente composta por petizes, tem vindo a evoluir positivamente e para o próximo ano já vão ser mais fortes e vão de certeza ganhar mais jogos. Parabéns a todos os atletas, pais, treinadores e diretores dos diversos escalões pelo trabalho notavel que têm feito em prol do clube.

TRAQUINAS (2007/08/09/10)

CL	Serie	Clubes
1º	A	AD Esposende 07
2º		CSJ Belinho
3º		FC Marinhas 08
4º		FC Marinhas 07
5º		CF Fão
6º		EF "O Fintas"
7º		Forjães SC 07
8º	B	ADCS Criad
9º		GD Apúlia
10º		AD Esposende 08
11º		Gandra FC
12º		UD Vila Chã
13º		Forjães SC 08
14º		DR Estrelas do Faro

BENJAMINS(2005/2006)

CL	Serie	Clubes
1º	A	EF O Fintas 05
2º		Forjães SC 05
3º		FC Marinhas 05
4º		EF O Fintas 06
5º		Gandra FC
6º		Forjães SC 06
7º	B	AD Esposende 05
8º		FC Marinhas 06
9º		AD Esposende 06
10º		CF Fão
11º		GD Apúlia
12º		CSJ Belinho

(INFANTIS(2003/2004)

CL	Serie	Clubes
1º	A	FC Marinhas 03
2º		Gandra FC
3º		FC Marinhas 04
4º		AD Esposende 03
5º		EF O Fintas
6º		AD Esposende 04
7º	B	Forjães SC
8º		CF Fão
9º		ADCS Criad
10º		CSJ Belinho
11º		DR Estrelas do Faro
12º		GD Apúlia

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º micos; gelar = 2º e; acéfalo; u = 3º s.l.; atono; a.p. = 4º m.a.m.; ara; tri = 5º adin; m; soma = 6º acuminado = 7º lira; c; mosa = 8º aro; sim; sim = 9º do; podar; au = 10º r; pedalar; a = 11º amora; iscar =

Verticais

1º mesmo; ladra = 2º i; ladairo; m = 3º ca; micro; po = 4º oca; nua; per = 5º seta; m; soda = 6º formicida = 7º gana; n; mali = 8º elo; sam; ras = 9º lo; todos; r.c. = 10º a; armósia; a = 11º rupia; amuar =

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Deus é compaixão...

«Jesus vive Deus como compaixão. No seu mistério mais insondável, Deus é compassivo (rahum). Aquilo que define Deus não é o poder ou a sabedoria, tal como acontece nas divindades pagãs do Império. Jesus capta e vive a realidade misteriosa de Deus como compaixão. A compaixão é o modo de ser de Deus, é a sua maneira de reagir perante os seus filhos e filhas, é a sua forma de ver a vida e olhar as pessoas.

Esta experiência de compaixão de Deus fez de Jesus um «místico de olhos abertos», que se sente afetado pelo sofrimento

da humanidade. Como repetiu inúmeras vezes J. B. Metz, a mística de Jesus não é uma mística de olhos fechados, virados para um outro lado, mas uma mística de olhos abertos ao sofrimento humano. Jesus não é capaz de comunicar a sua mensagem e a sua experiência de Deus fazendo orelhas moucas aos que sofrem. Jesus abre-lhes espaço na sua vida para que possam acreditar que têm um lugar privilegiado no coração do Pai. Defende-os como ninguém a fim de que possam experimentá-lo como o defensor dos últi-

mos. Abre-se de maneira muito especial a eles já que a eles todas as portas se costumam fechar, inclusivamente as portas do templo.

Jesus quer ser um sinal claro de que Deus não abandona os últimos. A partir da sua experiência de Deus, lança este grito profético aos seus seguidores: «Sede misericordiosos para com os outros, assim como vosso Pai é misericordioso para convosco» (Lucas 6:36).

in "Sala de Moral" - José Antônio Pagola, in Es bueno creer en Jesús)

Festa da Esperança (5º ano) - 30/04/2016



Festa do Espírito Santo (9º ano) - 14/05/2016



Movimentos religiosos

Batismos:

10/04 – Gonçalo Luís Neiva Sá, filho de Joaquim Luís Costa Sá e de Sofia Manuela Lima Neiva.

24/04 - Iara Mesquita Alves, filha de Helder Filipe da Costa Alves e de Vanessa Catarina de Jesus Mesquita.

01/05 - Benjamim Moura Dias Abreu, filho de Ivo Carlos Bastos de Abreu e de Antónia Catarina Moura Dias.

08/05 – Miguel Sampaio Pinto, filho de Vítor José Leite Carvalho Pinto e de Nádía Cláudia Ribeiro Torres Sampaio.

15/05 – Diogo Maciel Morêncio, filho de João Paulo Morêncio Simões e de Sónia Marisa Correia Maciel Morêncio.

Óbitos:

19/04 – Maria Emília Fernandes da Cruz, com 91 anos de idade e residente na Rua de S. Roque, Forjães, Esposende.

19/04 – Carlos Silva Jaques, com 72 anos de idade e residente na Rua Henrique Lopes, Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela, Viana do Castelo.

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Festa da Profissão de Fé (6º ano) a 05 de junho, às 11h15.
- IV Congresso Eucarístico Nacional, em Fátima, de 10 a 12 de junho.
- Festa de Santo António de Lisboa, no dia 13 de junho: Eucaristia, às 20h00.
- Festa de Nossa Senhora da Graça, no dia 12 de junho: Procissão da igreja Matriz para a capela, pelas 10h15, seguida da Celebração da Eucaristia, às 11h15; às 15h30, Celebração da Palavra, com Proclamação da Palavra em Honra de Nossa Senhora da Graça, seguida da Procissão.
- Festa da Eucaristia – Primeira Comunhão (3º ano), no dia 19 de junho, às 11h15.
- Convívio Paroquial e Encerramento do Ano Catequético, a 03 de julho (S. Roque).
- Novena de Santa Marinha, de 09 a 17 de julho, às 18h30, na igreja Matriz.
- Festa da Padroeira, Santa Marinha a 18 de Julho.

Donativos para as obras no Salão Paroquial

25,00 euros de Hélder Filipe da Costa Alves e de Vanessa Catarina de Jesus Mesquita | 20,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónima | 20,00 euros de Anónima | 20,00 euros de Excursão de idosos (Póvoa de Lanhoso) | 50,00 euros de Anónimo | 20,00 euros (pais de Diogo Maciel Morêncio).

Folar da Páscoa | 2016

O folar da Páscoa, que rendeu 1.655,00 euros, entra como receita para o Fundo Paroquial. A todos, muito Obrigado!

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atua-

ção dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de novembro de 2015
O Diretor de "O Forjanense"
Carlos Gomes de Sá



Deco-Int
Decorações Interiores

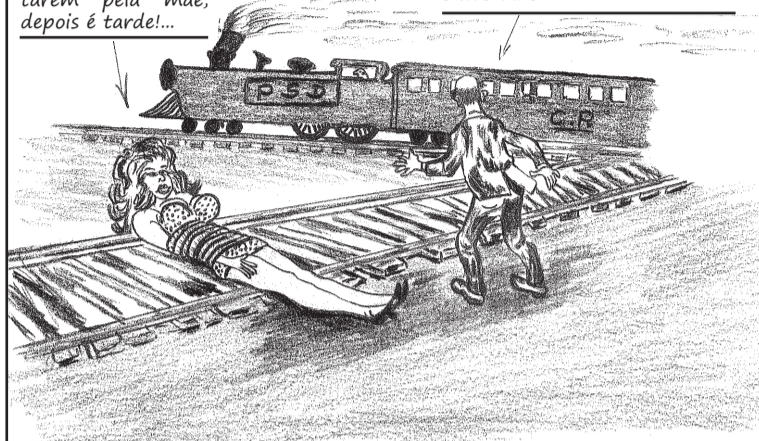
Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

A voz dos assinantes

As «directas» do Torres

Tu vais arrependerte Joaquim; quando as crianças perguntarem pela mãe; depois é tarde!...

Posso até arrepender-me; porém, "cornos", é que não serei mais! Só não entendo é porque desviaram o comboio para o outro lado!...



A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

- O PAPEL DO ESCUTISMO -

JOANA MAGALHÃES
CONSELHEIRO NACIONAL DE JUVENTUDE
SAÚDE E BEM-ESTAR

TAMBÉM COM A PRESENÇA DE:
ARQ. BENJAMIM PEREIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
REV. PE. JOSÉ LEDO
ASSISTENTE DO AGRUPAMENTO 12716

MODERADOR:
ANTÓNIO ABREU
CHEFE DO AGRUPAMENTO 12716

JOAQUIM FREITAS
SECRETÁRIO INTERNACIONAL
DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS É UMA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

03 JUN
21H30MIN

ORGANIZAÇÃO:
AGRUPAMENTO 12716
SANTA MARINHA DE FORJÃES

Auditório do Centro Cultural de Forjães
Entrada Livre

Caravanas

São as associações que formam os mercadores, ou peregrinos para atravessar os desertos da África e da Ásia. O seu fim principal, é a segurança comum. As caravanas mais célebres são as dos mercadores, ou negociantes que partem do levante para Tibet, Cachenyra e a dos peregrinos do Cairo à Meca. Estas chegam às vezes a reunir 80 000 indivíduos com não menos, de 8 000 ou 9 000 camelos e outros tantos cavalos. A mais brilhante porém de todas elas, é a que todos os anos sai de Constantinópla para visitar o túmulo do profeta.

A saúde, a que muitas vezes preside o sultão, faz-se sempre com grandíssima pompa. A ordem e a polícia da marcha e dos sítios em que se para, são nas caravanas de comércio reguladas por um chefe eleito, que denomina (caravana-bachi). Nas caravanas religiosas, é este o papel desempenhado por um emir, escolhido pela autoridade superior, e que tem soldados à sua disposição, tanto para defender os peregrinos, como para os conservar em boa ordem.

Durante a marcha os peregrinos cantam versículos do Alcorão; os camelos caminham em fila, ligados à cauda uns dos outros; um só homem conduz ordinariamente sete ou oito.

Os cavaleiros marcham à direita e à esquerda, repartindo-se quanto possível, pela extensão da linha. As mulheres e as crianças vão sobre os camelos que, conduzem as provisões.

Traduzido por Torres Jaques

Traduzido por Torres Jaques

Editorial



Carlos Gomes de Sá

Mês de maio é mês do coração!

Mês de fé!

Mês de emoções!...

Começamos pelo futebol...

Final de campeonatos. Emoção na nossa terra, pelo nosso Forjães, que foi o clube conche-lho com melhor desempenho.

Jantar de aniversário e final de época na Quinta de Curvos.

Bonito e merecido.

Parabéns.

Também à Quinta, por mais um prémio alcançado no estrangeiro!

Pena não haver descontos para os locais, como nas portagens!...

Emoção na nossa terra, também com o campeonato nacional. Verdes e vermelhos em disputa! Peditórios pelas portas, para se preparar uma festa. Fogo encomendado! Fogueteiros a esfregar as mãos! Fisco a ver navios!... Tiro no porta aviões! Não, não... Nada disso! Os verdes acertaram na água, onde já os azuis haviam há muito naufragado!...

Houve quem dissesse que parecia o fogo de Santa Marinha! Houve até quem o escrevesse!... Vídeos e fotografias nas redes sociais.

Muitas recordações! Muitas emoções, mágoas afogadas e vira-casacas, pois parece que houve dragões a contribuir para a causa... Rendidos às evidências ou vontade de provar as fêveras?!

Falar em Santa Marinha é falar nas festividades que se avizinhavam a passos largos. De facto, as festas estão às portas.

Foi a Procissão de Velas, saída da Madorra. Muito bonito. Emocionante. Como é apanágio, foram criados belíssimos quadros, tornando o momento ainda mais marcante. Impossível não deixar sair uma lágrima ao ver o majestoso terço aéreo.

Procissão do Corpo de Deus. Belíssimos tapetes floridos. Horas de dedicação. Centenas e centenas de flores. Milhares. Procissão solene, com todas as confrarias representadas. Merecidíssimo o reconhecimento feito pelo Pe. Ledo no final das cerimónias, como é seu apanágio, reconhecendo o valor de todos os que se dedicam a causa da comunidade por carolice, por se predisporem a servir Forjães, a servir os outros, sempre de forma abnegada e desinteressada.

Segue-se a festividade de N^a Sr^a da Graça. Peditório em curso.

Santa Marinha também na calha, a que se seguirá S. Roque.

Programa da Romaria já apresentado.

Pelo meio ainda teremos uma iniciativa conjunta da ACARF, Junta de Freguesia e Mar Uno, designada de "Na minha terra cabe o mundo todo", este ano com Rão Kyo, nome artístico de João Maria Centeno Gorgão Jorge, um músico português, compositor de inúmeros êxitos e famoso como intérprete de flauta de bambu e de saxofone.

Se é verdade que na nossa terra cabe o mundo todo, não é menos verdade que iniciativas com este cariz projetam Forjães pelo mundo, mostrando que quando associações trabalham de mãos dadas é possível, com menos esforço, ir mais longe e com menos desgaste.

Fica o repto para, em futuras edições, se implicar a escola neste processo, desafiando alunos a trabalhar o autor e expondo esses trabalhos na altura do evento.

Você sabia?

Que a antiguidade faz menção de uma dama lacedemoniana chamada Lamponia, célebre porque era filha de rei, mulher de

rei e irmã de rei. Muito maior foi a glória da famosa Anna d'Austria pois, foi filha de Filipe III e irmã de Filipe IV, reis de Espanha,

mulher de Luiz XIII, mãe do grande Luiz XIX, e bisavó de Luiz XV, reis de França.

Traduzido por Torres Jaques

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Creche



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) / Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

CATL

Cá estamos mais uma vez para contar o que se passou neste mês! Lembrem-se de vos termos dito que andávamos a preparar uma prenda para o dia da mãe?! Hoje vamos revelar o que oferecemos. Então, apesar de andarmos muito ocupados com as aulas, nós fizemos um pequeno esforço e fizemos um lindo postal para a nossa mãe. Dentro do postal havia flores em origami e dedicatórias para a melhor mãe do mundo. O origami era um pouco difícil de construir, mas com algum esforço e alguma interajuda, nós conseguimos. Ficámos muito contentes por a nossa mãe ter gostado!

Bem, infelizmente, vamos ter de partir. Voltaremos brevemente com mais novidades. Até à próxima!

AAAF

Estamos de volta, amigos! Estamos ansiosos para vos contar tudo o que se passou neste mês. Temos a certeza que vão gostar de saber!

Querem adivinhar em que nos transformamos desta vez? Não?! Pronto, nós vamos dizer. Este mês nós fomos uns cozinheiros. Estão surpreendidos?! Um dia ainda nos inscrevemos no Masterchef Junior e fazemos um bolo. De certeza que vamos ganhar. Já alguma vez ouviram falar no bolo da caneca? Não?! O nome da receita é um pouco estranha, mas garantimos-vos que é deliciosa. Tal como o nome diz, o bolo é feito numa caneca e é de chocolate. É muito simples e nem precisamos de um forno, podemos utilizar o micro-ondas. Já

estão com a água na boca?! Não se preocupem nós ensinamos-vos a fazer.

A aprendizagem da língua inglesa também continua. Desta vez, fomos mais saudáveis e, de olhos vendados, tivemos que provar e adivinhar em inglês a fruta que estávamos a comer. Foi muito divertido! Agora, quando jantarmos em algum restaurante inglês, já podemos pedir fruta como sobremesa.

Já nos esquecíamos! Este mês também demos uma prenda à nossa mãe. Decidimos construir um suporte de brinquedos, assim ela já não perde nenhum. Ficou muito bonito!



Infelizmente estamos muito atarefados e vamos ter de partir. Não fiquem tristes! Adeus, amigos! Portem-se bem!

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Coro Sénior de Esposende

No dia 15 de maio cerca de 120 idosos participaram no Coro Sénior de Esposende intitulado "Memórias d' (en)cantar – canções tradicionais portuguesas".

O primeiro concerto decorreu na igreja matriz de Apúlia, todos concentrados e desafiados pelos maestros encantaram os presentes com várias canções populares, mostrando assim, sabedoria e conhecimento próprios da sua

idade.

No final de cada canção foram aplaudidos com muita satisfação pelo público.

Neste evento também fizeram parte alguns idosos da nossa instituição, bem como alguns "avós" forjanenses. Este projeto está a ser desenvolvido no âmbito do Programa Envelhecimento Ativo da Rede Social de Esposende.



Atividades em maio

No passado dia 3 de maio comemoramos o dia do sol no Centro Social de Belinho. A tarde estava com o sol radiante, a paisagem maravilhosa e disfrutamos de uma aula de yoga, onde cada um deu o seu melhor para corresponder aos exercícios propostos pela professora. No final demos as boas vindas ao sol e tivemos três minutos de silêncio para meditar.

O resto da tarde continuou muito animada com o lanche, o som das concertinas, cantigas e danças.

No dia 20 de maio realizou-se mais um torneio de sueca na ASCRA – Apúlia. Da nossa instituição participaram três equipas. O torneio decorreu num ambiente

competitivo e saudável.

No passado dia 18 de maio a ACARF participou nos jogos tradicionais organizados pela JUM – Marinhas. Para esta iniciativa foram realizados quatro jogos, já conhecidos de todos e para os quais foram selecionados previamente os concorrentes. No final

da tarde houve ainda um lanche com música ambiente e danças.

Estas iniciativas são sempre bem recebidas pelos idosos porque encontram nelas momentos de convívio, encontros inesperados que servem para alegrar e despertar a mente e sair da solidão.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães maio 2016

A ROTA DOS **20** ANOS
1996 - 2016

World Days
of Action

Eco-Escolas

POR UM
AMBIENTE MELHOR

22 ABRIL DIA MUNDIAL DA TERRA - DIA INTERNACIONAL DAS ECO-ESCOLAS - ROTA DOS 20

A Escola Básica de Forjães (EBF) está integrada, há 10 anos, no Programa Eco-Escolas coordenado pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), que tem por base a educação ambiental junto da comunidade escolar. Este programa comemorou 20 anos em Portugal e, entre muitas outras iniciativas, lançou o desafio "Rota dos 20" colocando o enfoque na Mobilidade Sustentável e na participação ativa das crianças e jovens na procura e propostas de soluções. A ambição era chegar, durante um ano, a todas e a cada uma das Eco-Escolas do país, registar opiniões e sugestões, em pergaminhos e fazê-las chegar aos órgãos de poder local, como forma de compromisso, entre todos os envolvidos, em continuar o percurso de sustentabilidade.

No distrito de Braga a iniciativa "Rota dos 20" iniciou-se a 22 de abril de 2015 e terminou no concelho de Esposende a 22 de abril deste ano, data em que também se assinalou o World Day of Action (Dia Internacional das Eco-Escolas) e o Dia Mundial da Terra.

À semelhança de anos anteriores a EBF associou-se a estas comemorações. Para além das outras temáticas trabalhadas em prol da defesa do ambiente ao longo do ano, nestas últimas semanas incidiu-se no tema da Mobilidade Sustentável. Com a colaboração do município e de outra Eco-Escola do concelho - Escola Profissional de Esposende (EPE), envolveram-se os alunos em várias atividades/ações:

- preenchimento do pergaminho com propostas e sugestões resultantes da discussão e abordagem do tema proposto em sala de aula, por todas as turmas;
- participação nas Olimpíadas da Mobilidade, que constou da realização de um teste em simultâneo nas duas escolas e classificado por aluno e por turma;
- visionamento e interpretação da exposição itinerante, na EBF, com o tema "Fantasmas do Litoral Norte";
- passagem do testemunho da "Rota dos 20" entre as duas Eco-Escolas, em mobilidade sustentável... Um grupo de alunos da EPE deslocou-se de Fão até à Junta de Freguesia de Forjães, em bicicleta, e o outro grupo de alunos deslocou-se a pé desde a EBF. Na Junta de Freguesia esperava-os o Sr. Presidente da Junta e, na sua presença, a escola de Fão entregou à de Forjães o testemunho (bandeira, pergaminho e livro de registos).
- entrega do testemunho, e finalização da "Rota do 20", no Município de Esposende, na presença do Sr. Vice-presidente da Câmara e Vereadores da educação e do desporto. Participaram neste dia 22 de abril mais de 500 alunos que formaram um Cordão-Humano pelo ambiente, desde o local de concentração (Parque Radical) até ao edifício da Câmara Municipal. De mão em mão fizeram chegar o testemunho às mãos dos autarcas referidos;
- participação na comemoração do WDA e Dia Mundial da Terra.



ECO-SEMANA

18 a 22 abril

"O trabalho realizado com as crianças e com a comunidade educativa envolvente, no âmbito da educação ambiental, assenta na mudança de consciências e de comportamentos relativamente às questões ambientais. É sobre este pequeno grupo de crianças que pesa a responsabilidade da mudança e de um futuro melhor! Serão elas a passarem a mensagem aos pares, às famílias, à comunidade e às gerações seguintes... É um pequeno grupo, mas o que concretizam é um exemplo e um valioso contributo para corrigir o caminho, até hoje trilhado pela humanidade, que põe em risco a vida na Terra. O risco é crescente! Torna-se cada vez mais urgente travar esta tendência e criar alternativas. Todos somos o ambiente! Juntem-se a nós..."

Conselho Eco-Escolas da EBF





CLUBE DE ORIENTAÇÃO

ENCERRAMENTO NATUR 2016



O Clube de Orientação da EBF festejou, no sábado 7 de maio, o final da época competitiva na Quinta de Alvenga, em S. Pedro de Alvit, Barcelos. Participaram 35 atletas, divididos em equipas de 5 elementos: Navegadores, Atletas, Turistas, Ultras, Radicais e Atrasados. Durante toda a manhã tiveram a oportunidade de vivenciarem atividades radicais do agrado de todos, ou quase todos! A adrenalina esteve bem presente e a chuva também... Mas nada prejudicou a diversão, a co-

operação e o convívio. As atividades constaram de arvorismo, slide, jumar, tiro com arco, rapel, escalada e zarabatana. Antes do almoço de equipa, no MacDonald's de Barcelos, reuniram-se para a realização da cerimónia de encerramento. Foram entregues os prémios anuais de Empenho e Revelação e feita uma sentida despedida a atletas que já não poderão representar este clube do Desporto Escolar, por já terem completado os 18 anos de idade (9 dos quais ao serviço deste clube).



Classificações Coletivas e Individuais no Ranking Regional Norte

Com o final do campeonato chega a hora de "lavar os cestos"... O Ranking final desta época já é conhecido de todos e a sua análise também já foi feita. Nos vários escalões/sexo com pelo menos 5 atletas, a escola pontua por equipa para além da classificação individual. Na classificação coletiva os resultados obtidos podiam ter sido superiores se os atletas comparecessem às seis provas realizadas... No entanto, continua muito positiva!

- INFANTIL A masculino - 3º
- INFANTIL B feminino - 4º
- INFANTIL B masculino - 7º
- INICIADO feminino - 2º
- INICIADO masculino - 4º
- JUVENIL masculino - 3º

No que diz respeito às classificações individuais dentro de cada escalão/sexo salientaram-se os atletas:

- Inês Laranjeira - 4º Infantil A
- Duarte Pedro - 4º; Fábio Novo - 5º Infantil A
- Matilde Brito - 2º Infantil B
- Inês Neiva - 2º; Ana Rita Ribeiro - 9º Iniciado
- Nuno Pereira - 13º; Guilherme Ribeiro - 14º Juvenil
- Inês Correia - 2º; Valéria Vale - 3º Júnior

CAMPEONATO NACIONAL



Este ano o Campeonato Nacional do Desporto Escolar desenrolou-se na cidade de Aveiro durante os dias 19, 20, 21 e 22 de maio. Relativamente à modalidade de Orientação, as cotas de apuramento para esta fase nacional permitiu que as duas primeiras equipas de juvenis e a primeira de iniciados de ambos os sexos e mais seis alunos, como individuais, competissem nesta fase, representando a região norte. Incluídos nesta seleção estavam os alunos Guilherme Ribeiro (Juvenil) e Inês Neiva (Iniciado) do Clube de Orientação da EBF.



Ida ao Cinema

No dia 10 de maio de 2016, os alunos do 6.º ano da Escola Básica de Forjães foram a uma visita de estudo a Viana do Castelo.

Esta visita foi planeada pelos professores, usando o dinheiro angariado pelas turmas na Festa das Cozidas.

Sairam por volta das 10 horas, acompanhados pelos professores organizadores da visita, rumo a Viana do Castelo.

Quando chegaram ao destino, dirigiram-se ao teatro Sá de Miranda, que estava numa enorme confusão, pois o evento era aguardado por todos.

Entraram na sala, onde se sentaram nas confortáveis cadeiras vermelhas, que faziam lembrar um cinema antigo. Viram variados filmes realizados por alunos do 1.º e 2.º ciclos, de várias escolas do país.

No final do espetáculo deu-se a entrega dos prémios do concurso “Ação 2”, no qual todos os filmes participaram.

Seguidamente, dirigiram-se à Estação Viana Shopping, onde almoçaram na Pizza Hut. Foi um almoço delicioso, composto por pizza, uma bebida à escolha e, no final, gelado, seguido de uma entrega de balões coloridos a todos os alunos presentes.

Regressamos à escola por volta das 14 horas, indo depois para as aulas.

Concluindo, foi uma experiência inesquecível, pois foi um dia fora do comum.

Beatriz Ribeiro, n.º 7; Carolina Reis, n.º 9

6.º FA

Todos Juntos a Ler

No âmbito do Projeto “Todos Juntos a Ler”, coordenado pela Educação Especial em articulação com a Biblioteca, todas as turmas aceitaram o convite para criar histórias, ilustrá-las e transformá-las em SPC, uma linguagem compreendida pelos alunos da Educação Especial. As turmas visitaram a UEEA, tomaram contacto com aquilo que ali se faz, a forma como os alunos autistas aprendem e partiram depois para a construção de Histórias. A animação e a felicidade estão presentes nestas carinhas bonitas.



Experiências Mágicas

Recebemos na nossa sala, o grupo da sala dos meninos grandes e da educadora Irene, que vieram ensinar-nos a fazer uma experiência. As crianças começaram por observar um pequeno grupo, que apresentou os materiais necessários e efetuou a demonstração. E não é que aconteceu “magia”!!!! Com a mistura dos “ingredientes”, dentro do frasco, formou-se lá um gás, que encheu o balão. Deu-se uma reação química... O ácido acético do vinagre reagiu com o bicarbonato de sódio, libertando dióxido de carbono. À medida que se formou mais gás, a pressão dentro do frasco aumentou e o balão encheu.

Face ao vivenciado, as questões e opiniões logo se fizeram sentir. “Porque é que o balão da Lara só subiu um pouquinho?”; “O meu balão não subiu quase nada”; “O balão da Soraia ficou muito cheio”... Em assembleia geral, os dois grupos, foram procurando resolver as questões, partilhando conceitos.



Algumas crianças foram convidadas pelos colegas da outra sala, a fazer a experiência. Aceitaram com agrado o convite e concentraram-se na execução da tarefa. Todos queriam participar e fazer “magia”, mas nem sempre é possível... Ficaram a observar, porque assim também aprendem.

Assim, através desta experiência, puderam refletir, questionar, levantar hipóteses e aprender agindo. Desta forma se promove a literacia científica, se aguça a curiosidade e se sistematizam os conhecimentos científicos.

Para além da área do Conhecimento do Mundo, foi também trabalhada a área da Formação Pessoal e Social, pois aprenderam a conviver com os amigos, a escutar, a esperar, a “saber estar” e a agradecer. Ficou a promessa de quererem repetir, porque para além de partilharem brincadeiras no recreio, permutaram também conhecimentos. Foi muito bom!!

Educadora: Rita Caetano



Reviver as “Maias” em Forjães

As crianças do jardim de infância de Forjães e os alunos do primeiro ciclo, fazendo jus à tradição, empenharam-se, mais um ano, na confeção de diversas “Maias” bem coloridas, que engalanaram o Centro Escolar de Forjães, na noite de trinta de abril, para o dia um de maio. Os pais/encarregados de educação e demais familiares das crianças acederam de imediato ao pedido que lhes foi feito, colaborando com as mais variadas flores, onde não faltaram as típicas giestas amarelas, a que a maioria das pessoas dá o nome de “Maias”, por florirem em maio.

Algumas mães, inclusive, ainda se disponibilizaram a ajudar na sua confeção, partilhando saberes e experiências, que sempre nos enriquecem.

Em redor do Centro Escolar, as crianças do jardim de infância também colheram malmequeres amarelos, que aproveitaram para fazer pequenas “Maias”, para colocarem à porta de casa. É que, segundo reza a lenda, estas flores ajudam a afastar os maus azeiros e é nessa noite, (de trinta de abril para um de maio) que o “burro” pode entrar e “virar tudo às avessas”. Que as “Maias” nos livreem!...

Irene Silva



Visita à UEEA

No dia 15 de abril, a UEEA teve o privilégio de receber, como tem vindo a acontecer, a visita de uma escola básica do 1º ciclo, desta vez a escola de Pinhote. Esta interação permitiu às crianças não só o contacto com uma realidade diferente da deles, como também lhes despertou a curiosidade sobre as rotinas dos alunos da UEEA, sobre a escrita em SPC e sobre o facto de os nossos alunos terem “gabinetes” individuais para realizarem as atividades sem se distraírem.

Boletim Nascente Escolar
maio 2016



Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola Básica de Forjães

Colaboração: Prof.ª Anabela Freitas, Eco-Escolas e Orientação - D.E.; Prof.ª Diana Costa; Prof.ª Goreti Figueiredo, Biblioteca Escolar; Prof.ª Natália Serra, Educação Especial; Prof.ª Rosa Felgueiras e Prof. José Pinho, Direção; e todos os que assinaram os artigos.

Revisão: Prof. António Barros.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio

Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253 879 200

Fax: 253 872 526



Está a chegar ao fim mais uma época desportiva

Terminado o campeonato do Pró nacional, o Forjães Sport Club, atingiu os seus objetivos, conseguiu a manutenção na 31ª jornada quando empatou numa das deslocações a Fafe. Foi um campeonato longo, difícil, com alguns contratemplos complicados pelo meio, mudança de treinador, muitos jogadores lesionados com gravidade e impedidos de jogar, enfim, uma época algo atípica, mas onde nunca deixamos de lutar pelos nossos objetivos e onde sempre dignificamos a camisola. No final ficamos com a sensação de que poderíamos ter feito melhor em termos pontuais, contudo, a equipa relaxou um pouco, sobretudo na parte final, quando a seis jornadas do fim sentiu que a manutenção já não deveria fugir. Referência ainda para o facto, de termos sido uma equipa brava em certos momentos, registre-se que fomos das poucas equipas que derrotou o campeão Merelinense. Por outro lado, demos sempre luta, sobretudo em casa e aos primeiros classificados. Contudo este é um campeonato difícil, com outras exigências, e perante adversários com outros argumentos e habituados a outras andanças, não haja dúvidas que este é um campeonato equivalente à 3ª divisão antiga, sobretudo pelo nível competitivo da maioria das equipas. Refira-se que poucas são as equipas que ainda há bem pouco tempo militavam nos campeonatos nacionais, se olharmos para os onze primeiros classificados e formos ver onde andavam à três quatro épocas atrás, encontramos-os nos campeonatos nacionais, o que por si mostra a valia destes adversários, mas isso não diminui em nada a nossa intromissão

entre eles, é difícil, sem dúvida, vejamos que das quatro equipas promovidas esta época, apenas o Forjães conseguiu a manutenção e conseguiu ser a melhor equipa do concelho, o FC Marinhãs lutou até à última jornada pela manutenção. Na taça AF Braga também chegamos aos quartos-de-final e um pouco por culpa própria não estamos hoje a discutir as meias-finais, falhamos em casa perante um adversário difícil, ao qual conquistamos 4 pontos no campeonato, contudo este jogo do ¼ de final ficou um pouco atravessado porque tínhamos capacidade para fazer melhor, mas falhamos.

Em relação ao futuro, o clube está agora em pleno período eleitoral, estão já convocadas as eleições. Da minha parte já há muito que tinha decidido que terminaria as minhas funções no clube, mesmo tendo sonhos, ideias e projetos por concluir, porque foram seis anos muito exigentes, a somar a muitos outros que já lá vão, são já dezoito anos de ligação direta ao clube, que me tem causado um desgaste muito grande. Por outro lado penso que o melhor para o clube será a minha saída, embora reconheça e saiba que tenho o apoio da esmagadora maioria dos sócios e simpatizantes, então ultimamente têm sido muitas, mesmo muitas, as manifestações de apreço e os apelos à continuidade, sei também que haverá um ou outro descontente, um direito que lhes assiste, que estão ansiosos por me ver pelas costas, pois já não me podem ver pela frente. Isto, sem rodeios e sem mais floreios, para publicamente dizer que tenho então tido muitos apelos à continuidade, algumas promessas de apoio, que

obviamente, pelo respeito que tenho pelo clube e pelas pessoas, me obrigaram a pensar e pelo menos refletir no assunto, contudo, nesta altura, continuo com muitas dúvidas se devo sequer pensar em continuar, e se tivesse que tomar uma decisão no momento em que escrevo estas palavras, diria que não haveria continuidade. Reafirmo, em relação à continuidade, será muito difícil acontecer, vamos ver, o futuro o dirá, por isso, quem quiser avançar poderá e deverá fazê-lo sem qualquer tipo de problema, afinal não temos que pensar todos da mesma forma, e é sempre positivo que haja alternativas no clube.

Humildemente, digo que sinto o dever e a missão cumprida, tenho dedicado muito de mim ao Forjães Sport Club, uma paixão de uma vida. Humildemente, registro que foi com ajuda de todos os forjanenses e com ajuda de todos os meus/minhas colegas de direção, que fizemos um trabalho muito positivo e de engrandecimento para o Forjães Sport Club ao longo destes anos. Contudo, não nos sentimos os maiores, porque à semelhança de muitos outros que por lá passaram, todos demos o nosso melhor, para mim são todos bons, nem melhores nem piores do que eu, porque todos vestiram a camisola do clube da nossa terra. Humildemente, digo que não me sinto nem mais nem menos do que ninguém porque fiz isto ou não fiz aquilo, porque o importante em tudo isto não sou eu ou outro qualquer, somos todos, é a instituição Forjães Sport Club. Terminando dizendo que tem sido difícil e por vezes árduo, mas tem valido a pena o esforço, poderia aqui enaltecer o que fizemos ou o

que deixamos de fazer, mas não faz parte da minha maneira de ser, o trabalho fala por si, vêem os olhos de quem quer ver e ninguém é obrigado a ver aquilo que não quer, a vida é

mesmo assim, temos que ser duros, acima tudo procuro saber respeitar os outros para merecer o seu respeito, é esse o meu princípio de vida, por isso respeito toda a gente para que me respeitem também.

Quanto ao fecho da presente época, no plano desportivo, Iniciados e escalões abaixo tem competição e treinos até final de Junho, campeonato concelhio e Espovente Cup. Em relação às contas do clube, estamos ainda a trabalhar para conseguirmos honrar os nossos compromissos, temos ainda algumas receitas por arrecadar e necessitamos de alguma ajuda para deixar tudo em dia sem um cêntimo de dívida, por isso ainda precisamos de mais um bocadinho da ajuda de todos e mais uma vez o Forjães Sport Club irá mostrar a sua honra nos compromissos assumidos.

1	Merelinense	76
2	CCD Santa Eulália	67
3	Maria da Fonte	64
4	Brito SC	63
5	AD Ninense	60
6	Caç. Taipas	58
7	Vieira	57
8	Serzedelo	50
9	GD Joane	46
10	Santa Maria	45
11	FC Amares	41
12	Forjães	36
13	Terras de Bouro	36
14	Marinhãs	35
15	GD Prado	35
16	OFC Antime	28
17	GD Travassós	23
18	Desp. Ronfe	19

Período eleitoral

O Presidente da mesa da Assembleia Geral do Forjães Sport Club, Dr. Álvaro Filénio Ribeiro, convocou duas assembleias gerais, a segunda das quais prevendo o ato eleitoral, em 19 de junho, isto se entretanto forem apresentadas listas candidatas aos órgãos sociais do clube. Assim, apela-se a todos os sócios para participarem nestas Assembleias, sobretudo já no próximo dia 3 de junho, sexta-feira, 21:30, no Centro Cultural. Os interessados ou disponíveis para assumir os destinos do clube, deverão proceder entretanto à entrega da lista candidata, ou pelo menos manifestar a sua intenção até à próxima assembleia geral, sob pena de ter que se avançar para nova convocatória.

ASSEMBLEIA GERAL - 3 de junho, sexta-feira, 21:30, Centro Cultural.

Ponto 1: Apreciação e discussão do balanço da época desportiva 15/16;

Ponto 2: Apreciação do tema apresentação de listas candidatas aos órgãos sociais 16/17;

Ponto 3: Assuntos relacionados com o ato eleitoral;

Ponto 4: Apreciação e discussão de assuntos de interesse geral para o clube.

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL - 19 de junho, 11:00 - 13:00

Ponto único: ato eleitoral
a) Esta assembleia apenas funcionará caso tenham sido apresentadas previamente listas candidatas.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46**

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Futebol jovem federado – Formação (6 equipas)

Com os campeonatos da formação a caminharem para o fim, podemos fazer um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido e enaltecer o trabalho dos treinadores, atletas e demais colaboradores, pois todos eles deram o seu máximo em representação do Forjães Sport Club, o que muito nos orgulha e orgulha também certamente todos os sócios do clube. Também uma palavra de agradecimento para os pais, que têm, na medida do possível, procurado dar a sua colaboração. Certamente que não agradamos a todos, mas não estamos aqui para isso, estamos aqui para fazer o nosso melhor e servir o Forjães SC. Temo-lo feito com muito empenho e dedicação, e talvez por isso é que aqui, com gratidão, reconhecemos a colaboração, compreensão e ajuda. Referir ainda que ficamos muito sensibilizados com a confiança que, vocês pais, têm depositado neste grupo alargado de pessoas que colabora no futebol de formação do clube e que diariamente se esforça por proporcionar o melhor aos nossos jovens atletas.

Numa análise rápida ao trabalho de vários escalões, apraz-nos dizer que os Juniores fizeram um bom campeonato, numa competição já de si interessante e onde nos falta mais qualidade para ombrear com os mais fortes e aspirar à subida de divisão. Uma das maiores dificuldades sentidas pela equipa técnica, Joca Abreu e Óscar Lima, foi não poderem ter sempre toda a malta disponível para treinar, mas a escola está primeiro. Quanto aos Juvenis, fizeram alguns progressos em relação à época anterior, mas a dupla técnica (Jorge e André), sentiu que poderia ter feito um campeonato melhor; contudo, apesar do elevado número de atletas que compunham o plantel, nem todos estavam ainda suficientemente evoluídos no seu processo de formação. Quanto aos Iniciados, fizeram assinaláveis progressos em relação à época anterior e ganharam vários jogos; Casimiro Neves colocou toda a sua experiência de treinador neste grupo e fez a equipa evoluir muito positivamente.

No que concerne ao futebol de sete, em Infantis também progredimos muito em relação à época anterior, ganhando vários jogos, discutindo a maioria deles e com resultados sempre equilibrados. O técnico Miranda está de parabéns pelo bom trabalho desenvolvido. Quanto aos Benjamins, dizer que o Forjães SC, pela primeira vez na sua história, apresentou duas equipas no mesmo escalão e a aposta foi muito positiva: a equipa A fez um excelente campeonato, dando seguimento à evolução já evidenciada na época anterior; a equipa B,

onde jogam os mais novos em idade e no clube, também teve uma prestação muito positiva e se andássemos aqui com a ambição cega de ganhar de qualquer forma, teríamos trocado as equipas de serie e talvez até tivéssemos ganho a série B, mas a política do clube continua a ser primeiro formar e depois ganhar. Parabéns aos dois treinadores, Pedro Costa (equipa A) e Óscar Maciel (equipa B), pelo bom trabalho realizado nesta difícil competição distrital.

Juniores	P
1 Esposende	82
2 FC Amares	75
3 Águias de Alvelos	72
4 GDR Os Estrelas	65
5 UD São Veríssimo	53
6 Forjães	46
7 FC Roriz	45
8 ACDR Oleiros	41
9 MARCA	38
10 Pico de Regalados	35
11 Apúlia	32
12 Os Andorinhas	30
13 GDR Ribeira do Neiva	20
14 GCDR Lanhas	18
15 Creixomil	11
16 Aborim	3

Juvenis	P
1 Águias de Alvelos	51
2 Esposende	48
3 Granja FC	45
4 Santa Maria B	39
5 FC Tadem	38
6 Gandra FC	22
7 CD Celeirós	22
8 Os Andorinhas	20
9 Forjães	18
10 MARCA	13
11 FC Roriz	1

Iniciados	P
1 Marinhas B	70
2 MARCA	68
3 Fão	68
4 ADC Aveleda B	44
5 GFC Pousa	43
6 FC Roriz	39
7 Gandra FC	35
8 UD São Veríssimo	34
9 Forjães	31
10 Granja FC	24
11 AD Ninense	23
12 Sequeirense	20
13 CD Celeirós	8
14 ACDR Oleiros	0

Infantis	P
1 Marinhas	66
2 Cávado FC	55
3 Gandra FC	43
4 Santa Maria	40
5 Gil Vicente	38
6 MARCA	38
7 Esposende	37
8 Fintas	25
9 Forjães	19
10 Estrelas do Faro	9
11 Fão	8
12 Apúlia	4

Benjamins A	P
1 Fintas	73
2 Marinhas	70
3 Esposende	59
4 Santa Maria	57
5 Forjães	54
6 Os Andorinhas	47
7 Gandra FC	38
8 Águias de Alvelos	28
9 Cávado FC	26
10 Necessidades FC	23
11 Gil Vicente	17
12 MARCA	15
13 Apúlia	10
14 Fão	5

Benjamins B	P
1 Águias de Alvelos	56
2 Cávado FC	37
3 Marinhas B	37
4 FC Roriz	37
5 AFC Martim	36
6 Gil Vicente B	32
7 Esposende B	26
8 Forjães	22
9 Santa Maria B	19
10 UD São Veríssimo	18
11 Os Andorinhas	0

Futebol veteranos Concelhio - lazer

Nesta competição, o Forjães SC apresentou uma equipa com o objetivo de promover o são convívio entre aqueles que passaram ao lado de uma grande carreira. A equipa tem-se portado bem, embora os resultados nem sempre sejam positivos, mas isso não é o mais importante.

Futebol veteranos ALTOMINHO – lazer/competição

A equipa de veteranos que participa no Torneio de Veteranos do Altominho tem tido uma prestação positiva, sobretudo nos jogos em casa. Vai ficar classificada a meio da tabela, mas também aqui, embora haja algum aspeto competitivo, o mais importante é participar.

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO: 9h00 - 19h00 (segunda a sexta) / 9h00 - 18h00 (sabado) / 10h00 - 18h00 (domingo)

SERVIÇOS: PNEUS, ALINHAMENTO, SERVIÇO RÁPIDO, LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Opinião



Elsa Teixeira

Há Escolas Privadas no Concelho de Esposende? O(s) seu(s) filho(s), neto(s) ou filho(s) de alguém que conhece, frequentam uma escola pública ou privada?

Haverá muitos de nós que não sabem responder acertadamente a estas questões. Eu admito que não sei responder...

Partimos do princípio que Escola Pública é aquela que um aluno frequenta gratuitamente, sem ter de pagar mensalidade - fora desta lógica está o ensino superior público, que cada vez tem um custo mais elevado para o estudante e/ou sua família - por esta ordem de ideias, só conheço uma Escola Privada no concelho. Será? Eu também não sei responder a esta questão!

Não sei quantas Escolas Privadas

Escola Pública ou Privada?

existem no concelho, a existirem, não sei quantas dessas escolas são financiadas pelo Estado. Não sei se, a existirem Escolas Privadas no concelho, elas existem para colmatar uma lacuna deixada pelo Estado, proporcionando, desta forma, uma oferta formativa que a Escola Pública não tem capacidade de oferecer.

Nem sei bem; quando se fala em Ensino Privado financiado pelo Estado em que se traduz este financiamento?! É um financiamento que se cinge ao pagamento da mensalidade correspondente a frequência de cada aluno que essa escola tem?! Ou inclui cedência de Edifícios Públicos a título gratuito a estas escolas? E os alunos que frequentam estas escolas, recebem subsídio de transporte e de alimentação?

Nunca teria pensado nisto caso a polémica não tivesse sido lançada politicamente e a comunicação social dado tempo de antena ao assunto.

Mas continuo sem perceber a revolta das escolas privadas, alunos e encarregados de educação, se de

facto é uma revolta legítima, ou se, por outro lado, somos nós que não percebemos muito do assunto e não temos consciência de que o dinheiro dos nossos impostos está a ser usado para financiar estas escolas, em vez de estar a ser canalizado para melhorar a Escola Pública, acessível a todos os cidadãos de Portugal, independentemente da origem ou residência.

Grande parte do meu percurso escolar e académico foi em Escolas Públicas, uma imposição em alguns casos e uma opção consciente noutros. A grande diferença entre estes dois mundos não está na qualidade, mas sim na distância que existia entre a gestão, os estudantes e seus encarregados de educação, o Estado é um padrão pouco exigente e muito distante, não ouve os professores, nem os pais e muito menos os alunos que têm algo a dizer na melhoria do sistema de ensino.

Há mais uma questão! Se há Escolas Privadas a ser financiadas pelo Estado, os professores que nelas lecionam são escolhidos como?

Não

crianças.

Não se pode colocar as crianças de castigo.

Não se pode contradizer a opinião do outro.

Não se pode dizer/fazer comentários sobre determinados temas. Não se pode...

Ou seja, o NÃO passou a ser algo ofensivo.

Porém, esta situação está a provocar situações dramáticas: quando ouvem um não, as crianças fazem "birra", os jovens entram em depressão, fogem de casa, tentam o suicídio

(alguns conseguem-no), viram criminosos...

Os adultos, podem não cometer os mesmos erros dos jovens, mas perante um NÃO tornam-se agressivos e agridem verbal e/ou fisicamente.

Posto isto, o que poderia ser um simples ato para definir limites passou a ser uma ofensa.

Com isto, as pessoas passaram só a ter direitos, sendo que isso representa a anulação dos deveres e o respeito pelos outros.

O FORJANENSE, 30 de maio de 2016, nº 319

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade,
4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 94 e seguintes, do livro nº 100-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e nove de abril findo, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:-----

ANTÓNIO MIRANDA DO MONTE e mulher **MARIA DA SOLEDADE DO EIRADO SOUSA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua Parque Desportivo, nº 5, contribuintes fiscais números 141 939 605 e 149 780 435, tendo **DECLARADO**:-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:-----

Prédio rústico composto por terreno de cultura com videiras em ramada, com a área de quinhentos e setenta e quatro metros quadrados, situado no Sítio do Eirado, da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Rua Parque Desportivo e António Miranda do Monte, do sul com António Manuel Pereira Campos, do nascente com António Miranda do Monte e José da Lage Maciel e do poente com Célia Cristina Sousa do Monte Serra, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1627, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 93,67. -----

Afirmou-se que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido, já no estado de casados, por **compra meramente verbal** feita a Rosalina Gonçalves de Sousa, solteira, maior, residente que foi no Lugar do Calvário, daquela freguesia de Gemeses, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e quatro. -----

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição referido imóvel.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----

Esposende, 29 de abril de 2016. -----
A Notária,
Andreia da Silva Amaral



Rolando Pinto

A palavra "Não" poderá indicar a proibição de se fazer algo, no entanto, nos dias de hoje, o NÃO parece algo aterrador, maléfico e traumatizante.

Não se pode dizer NÃO às crianças.
Não se pode contrariar as crianças.
Não se pode dar uma palmada às

tecnisol
Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Sopa de favas

300g de presunto; 800g de favas congeladas; 2 cebolas; 2 c. (sopa) de manteiga; 2 cenouras; 50g de arroz; 300g de couve-flor; sal

Leve ao lume uma panela com 1,5 litros de água, juntamente com o presunto às fatias, as favas peladas e 1 cebola inteira. Deixe cozer durante 20 minutos. Corte a restante cebola às rodelas e refogue-as na manteiga. Junte as cenouras cortadas aos pedaços. Tape e deixe cozinhar um pouco. Junte as favas cozidas, bem como o presunto e o caldo da cozedura suficiente para a confeção da sopa. Deixe cozer mais um pouco. De seguida, junte o arroz e deixe cozer. Um pouco antes do final da cozedura, acrescente a couve-flor aos pedaços e tempere com sal. Deixe apurar e sirva quente.

Codornizes no forno

½ pimento encarnado; 2 tomates maduros; 1 curgete e ½ algo francês; 1 cebola e 4 dentes de alho; 100g de cogumelos; 8 codornizes e sal; pimenta e 2 cravinhos; 1 ramo de coentros frescos; 2 dl de azeite; 2 c. (sopa) de vinagre

Coloque todos os legumes cortados aos pedaços num tabuleiro refratário e disponha por cima as codornizes. Tempere com sal, pimenta, os cravinhos moídos e parte dos coentros. Regue as codornizes com o azeite e leve ao forno a 200° C, cobertas com uma folha de papel de alumínio nos primeiros dez minutos. Findo esse tempo, destape e deixe assar por mais 20 minutos para dourar. Retire o preparado do forno e no momento de servir regue-o com o vinagre. Sirva decorado com os restantes ramos de coentros.

O FORJANENSE, 30 de maio de 2016, nº 319 PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária
 Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
 Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
 Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 47 e seguintes, do livro nº. 101-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezasseis de maio corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes: **JOÃO DOMINGOS ALMEIDA LIMA** e mulher **MARIA ALICE LIMA DE CARVALHO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Forjães, concelho de Esposende e nela residentes na Rua do Souto das Merendas, nº 61, contribuintes fiscais números 124 049 737 e 124 049 745, tendo **DECLARADO**:----- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:----- Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, situado no Sítio do Pinheiro, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, a confrontar no norte e poente com José Bernardino Lima de Carvalho, do sul com João Domingos Almeida Lima e do nascente com Jorge Lima de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **687**, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com

o valor patrimonial IMT de € 28,87. Afirmou-se que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta e oito, por doação meramente verbal, feita ao casal, pelos pais da justificante mulher, Orestes Amorim de Carvalho e mulher Maria Adelaide Gonçalves de Lima, residentes que foram na dita freguesia de Forjães.----- Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.----- Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 16 de maio de 2016.

A Notária,
 Andreia da Silva Amaral

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º pequeno macaco do Brasil (plural); paralisar de assombro = 2º idiota = 3º Sílvia Lima; que não tem acento tónico; Antónia Pinto = 4º museu de arte moderna; altar pagão; o mesmo que três = 5º Deus da mitologia nórdica; quantia de dinheiro = 6º terminado em ponta = 7º antiga moeda da Itália; corça grande da América = 8º abertura circular; sinal afirmativo; aceitar alguém por cônjuge = 9º luto; desbastar; latido = 10º mover os pedais = 11º fruto silvestre; engodar =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º que não é outro; mulher que rouba = 2º clamor = 3º aqui; designativo de pequenez; poeira = 4º vazia; despida; preposição = 5º frecha; carbonato de potássio = 6º preparação química para destruição de formigas = 7º grande apetite ou vontade; país africano = 8º argola; "tio da América"; chefe etíope = 9º o lado do vento; generalidades; rés do chão = 10º género de plantas da família das compostas = 11º moeda da Índia e da Pérsia; tomar amuo =

soluções pág. 5

Saúde em destaque

Tromboembolismo venoso em poucas palavras parte II

Tromboembolismo: Causas

Para entender melhor as causas do tromboembolismo venoso devemos começar pelo corpo humano, especificamente pelo mundo das artérias, veias e capilares:

O sangue que distribui oxigénio e nutrientes ao organismo é bombeado pelo coração para a circulação geral através de um sistema de vasos sanguíneos conhecidos como artérias, e devolvido a partir dos tecidos periféricos para o coração através das veias. Por vezes, o sangue que circula pelas veias de forma fluída coagula, dando origem ao trombo.

Este coágulo sanguíneo ou trombo que se forma no interior de uma veia adere à parede do vaso e obstrui o fluxo sanguíneo que regressa ao coração proveniente dos órgãos.

Ainda que estas trombozes se possam apresentar em qualquer local do sistema

venoso, os casos mais graves e frequentes são os que afetam as veias profundas dos membros inferiores e da pélvis, e que são conhecidas como Trombose Venosa Profunda. Podem também surgir, ainda que em pequena percentagem, nas veias dos braços ou nas veias superficiais das pernas.

Tromboembolismo: Consequência

A TVP é uma condição frequente e com elevado risco de complicações a médio e longo prazo. O trombo pode manifestar-se através de dor do membro afetado (especialmente associado aos movimentos do mesmo), inchaço ou edema local, o que indica a presença de líquido que se acumula nos tecidos já que não consegue regressar normalmente pelo sistema venoso obstruído; por vezes provoca a dificuldade em andar ou mexer o membro inferior afectado por causa da



Marina Aguiar*

dor forte ou do edema. Eventualmente, um trombo no interior de uma veia profunda pode fragmentar-se, soltar-se da parede do vaso e deslocar-se com a corrente sanguínea. Neste caso, o fragmento desprendido (êmbolo) chegará até à cavidade direita do coração e passará à circulação pulmonar onde ficará alojado e obstruirá algumas das ramificações das artérias pulmonares. Esta condição de Embolia Pulmonar é a complicação mais grave associada à TVP, podendo até causar a morte.

Continua na próxima edição

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Concurso dos Maios 2016

Cumprindo esta bela e muito antiga tradição, a Junta de Freguesia levou a cabo o “Concurso de Maios 2016”, que contou com a adesão de muitos forjanenses e que permitiu que o Centro Cultural, no dia 1 de Maio, ficasse ainda mais belo e com mais vida.

Agradecemos a todos os que participaram, pelo seu interesse e empenho em manter viva esta tradição na nossa terra e damos os parabéns aos premiados, pela criatividade, originalidade e apresentação dos seus trabalhos.

Junta de Freguesia



Ponto Final

© csa

Na edição deste mês de maio temos um pódio no verdadeiro sentido da palavra, já que o mais alto lugar desta referência corresponde ao primeiro lugar obtido por Ricardo Dias, um atleta forjanense que vai palmilhando quilómetros por essas estradas fora, divulgando, no país e no estrangeiro, o nome de Forjães e do seu concelho, tal como o fazem outros atletas. Quase com o mesmo tempo, diríamos, portanto em posição *exaequo*, e quase no fecho desta edição, encontramos a apresentação do programa da Romaria de Santa Marinha 2016, com um vasto cartaz que contribuirá, certamente, para a afirmação de Forjães.

A divulgação da terra é também o mote para o terceiro lugar do pódio, no caso através da iniciativa “Na minha Terra cabe o Mundo todo”, que em breve será levada a cabo no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, ele que também trouxe o mundo todo para Forjães.

Medalha de Ouro

Ricardo Dias, atleta do Sporting Clube de Portugal, venceu, no passado dia 15 de maio, a 10ª edição da EDP Meia Maratona do Douro Vinhateiro, com um tempo de 1h05m50s. Com partida da barragem de Bagaúste, Peso da Régua, o forjanense Ricardo Dias, que deu os primeiros passos no atletismo com as cores da ACARF, seguindo as pisadas do Eduardo Pinheiro, e, mais tarde, da SIRA, de Aldreu, atualmente sargento no Exército Português, viu milhões de pessoas assistirem à sua vitória, uma vez que a prova foi transmitida pela TVI e TVI Internacional.

Parabéns ao Ricardo pela sua dedicação e empenho, sendo um exemplo para muitos jovens, a vários níveis.

Hoje num modo ligeiramente diferente, e depois de algumas incursões nas duas rodas, encontramos um conjunto de antigos atletas da ACARF a dar cartas na área do Trial ou noutras modalidades individuais, como sejam, e pedindo desculpas por algum esquecimento, Rui Laranjeira, José Ribeiro (Zé Gato) ou Fabrice Lages, entre muitos outros, mostrando que as sementes outrora lançadas pela ACARF frutificaram.

Para quando novas sementeiras?

Medalha de Latão

A ACARF, em articulação com a Junta de Freguesia de Forjães e Associação Mar Uno, volta a marcar pontos na área da cultura, levando a cabo, no próximo dia 11 de junho, a iniciativa “Na minha terra cabe o mundo todo”, acontecimento que será dinamizado no local onde, se iniciou, em 2010, com Pepetela.

Bom, já sabemos que lhe tiraram a escola, os alunos, e disse-se, vai para três anos, que até um rombo lhe deram, sendo também certo que não o quiseram para dar nome a agrupamento...

Que não o queiram, até se aceita, mas agora não lhe tirem o nome de batismo que, em 2001, deram à reconversão do espaço que ele mandou fazer e doou à freguesia.

Falamos de António Rodrigues Alves de Faria e do seu Centro Cultural, então, e muito bem, batizado de Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Pódio relativo ao mês de maio de 2016

 **Dr.ª Marina Aguiar** PUB
 Médica Dentista Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
 Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

 **AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** PUB

A **Agrozende** é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.



Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes



Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com